

## Carta sobre autonomia do Banco Central

Membros da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), composta por mais de 300 parlamentares, incluindo deputados e senadores, vem debatendo a autonomia do Banco Central. O presidente do Colegiado, deputado Alceu Moreira (MDB-RS), afirma que será construída uma cartilha junto com o BC para detalhar a posição da instituição e tirar dúvidas dos parlamentares para que assim possam fechar questão para a aprovação da matéria. Vale ressaltar que do G20, grupo formado pelos ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia, apenas o Banco Central do Brasil não possui autonomia operacional.

A importante matéria visa à operacionalização do Banco Central, uma vez que essa autonomia estabelecida em lei reduz riscos para a condução da política monetária e, como consequência, a inflação e a taxa de juros estrutural da economia também se tornarão menores e mais estáveis. Juros adequados com inflação baixa é a garantia para que o produtor rural e os investidores do setor produtivo requerem para o crescimento sustentável. Além disso, com a autonomia, os produtores não terão que sentir a instabilidade econômica em períodos de transição de governo, sendo o trabalho realizado de maneira técnica e objetiva, do setor que alimenta o mundo.

Sendo assim, desde o pequeno produtor e da agricultura familiar como também dos grandes empreendedores do setor do agro, no entendimento do crescimento econômico sustentável, da geração de empregos, produção de alimentos a fim de garantir a estabilidade econômica e social, atingindo toda a população, a autonomia do Banco Central permitirá a estabilidade financeira necessária para que o dinheiro do contribuinte não seja usado para socorrer bancos e sim, como resultado do seu próprio mérito.

Os objetivos gerais do governo se concentram no crescimento sustentável e geração de empregos, que inclui os esforços de todos os setores governamentais e produtivos, tais condições são consequência do aumento de produtividade e da eficiência na economia, e de um ambiente de negócios que fomente o investimento. E assim, o Banco Central contribuirá para o crescimento gerando ainda mais estabilidade monetária e financeira.

Além disso, o Sistema Financeiro Nacional conta ainda com o sistema Cooperativo, em que visam a promoção de crédito baseado no fomento de atividades e negócios; aprimoramento da organização sistêmica e aumento da eficiência do segmento do agro produtor, como também trazer o desenvolvimento de gestão e governança para os produtores brasileiros.

Portanto, membros da Frente Parlamentar da Agropecuária que atuam em defesa do agronegócio brasileiro, da produção rural e principalmente, dos trabalhadores rurais acreditam que a medida será importante para o setor, pois conta também como instrumentos componentes da sua autonomia a poupança imobiliária; a poupança rural; Letra Financeira e a Letra Imobiliária Garantida (LIG), que são dispositivos essenciais de amparo e fortalecimento da atividade econômica rural.